

BRASÍLIA, SÁBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 2008

## CRISE FALTA DE CRÉDITO PREJUDICA ACERTO DE CONTAS DOS BRASILEIROS

## Calote em alta

**E**m uma velocidade não tão acelerada quanto à que a crise chegou, a inadimplência do brasileiro vem crescendo e começa a preocupar, principalmente em virtude da escassez de crédito. Com isso, muitas pessoas físicas, exemplificadas pelas empresas, estão enfrentando dificuldades para rolar suas dívidas. Nos dez meses de 2008, o calote cresceu 7,5% em relação ao mesmo período de 2007, aponta o Indicador Serasa, divulgado ontem.

Se considerado o índice de outubro, a inadimplência do consumidor cresceu 6,9% na comparação com outubro de 2007. Já na variação mensal, de setembro para outubro, a ina-

dimplência avançou 4,9%. Segundo a Serasa, "a evolução da inadimplência, entre janeiro e outubro de 2008, é reflexo do maior endividamento da população, do crédito mais caro, e da redução na capacidade de pagamento do consumidor, devido à alta da inflação, que refletiu principalmente no preços dos alimentos".

Os técnicos da entidade destacam que os custos dos financiamentos encareceram "em função da alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), no começo deste ano, pelas elevações da taxa básica de juros (Selic) e pelas expectativas e efeitos decorrentes da crise financeira global, que afetam a disponibilidade de recursos des-

tinados ao crédito". No ranking de representatividade, ou seja, que tipo de dívida possui mais devedores, a com os bancos lidera no acumulado do ano: 43,2% de participação, ante 39,5% no mesmo período do ano passado.

Em seguida estão as dívidas com cartões de crédito e financeiras, que respondem por 33,1%, ante 30,3% em 2007. Os cheques devolvidos ficam em terceiro, com participação de 21,5% no indicador – em 2007, era de 27,6% até outubro –, seguidos pelos títulos protestados, com um peso de 2,2%, abaixo dos 2,6% verificados nos dez primeiros meses de 2007.

Em relação ao valor médio das dívidas, de janeiro a outubro

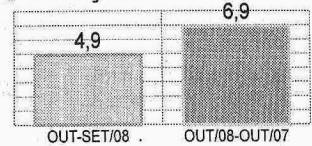
de 2008 os cartões de crédito e financeiras registraram R\$ 409,70, elevação de 11,7% ante o mesmo período de 2007. Já as dívidas com os bancos tinham valor médio de R\$ 1.347,09, aumento de 5,5%. Já o valor médio dos cheques devolvidos, até o décimo mês deste ano, foi de R\$ 690,02, alta de 13,9%.

Uma outra pesquisa, também divulgada ontem, mostra que o aumento da inadimplência é reflexo do hábito pouco difundido entre os brasileiros, que é poupar. Pesquisa da Latin Panel mostra que 74% dos brasileiros não pouparam absolutamente nada de sua renda. Entre os que afirmaram poupar, 26%, apenas metade consegue guardar até 10% do salário.

## INADIMPLÊNCIA Out./08 (%)

## Alta em índice de pessoa física

## ● VARIAÇÃO



## Acumulado

No ano	7,5
--------	-----

## ● PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

	JAN-OUT/07	JAN-OUT/08
Dívidas com bancos	39,5	43,2
Cartões de crédito e financeiras	30,3	33,1
Cheques devolvidos	27,6	21,5
Títulos protestados	2,6	2,2

## ● MÉDIA DAS DÍVIDAS (R\$)

	JAN-OUT/08
Cartões de crédito e financeiras	409,70
Dívidas com bancos	1.347,09
Títulos protestados	963,16
Cheques devolvidos	690,02